



# 8<sup>o</sup> Seminário INTERNACIONAL em LOGÍSTICA Agroindustrial

Painel 3 - Modalidades de transporte na movimentação de contêineres

Apresentação – Sr. Marcelo Marques da Rocha



**ANTT** Agência Nacional de Transportes Terrestres

### Transportadores e Frota de Veículos

Tipo do Transportador	Registros Emitidos	Veículos	Veículos / Transportador
Autônomo	447.043	645.427	1,4
Empresa	77.992	742.779	9,5
Cooperativa	223	10.529	47,2
<b>Total</b>	<b>525.258</b>	<b>1.398.735</b>	<b>2,7</b>

Atualizado em: 12/04/2011 às 02:00



## Agência Nacional de Transportes Terrestres

### Transportadores - Tipo de Veículo

Tipo de Veículo	Autônomo	Empresa	Cooperativa	Total
CAMINHÃO LEVE (3,5T A 7,99T)	80.739	34.422	336	115.497
CAMINHÃO SIMPLES (8T A 29T)	311.892	172.499	2.362	486.753
CAMINHÃO TRATOR	112.266	200.912	3.285	316.463
CAMINHÃO TRATOR ESPECIAL	445	581	16	1.042
CAMINHONETE / FURGÃO (1,5T A 3,49T)	23.521	16.510	128	40.159
REBOQUE	9.556	19.645	152	29.353
SEMI-REBOQUE	95.214	287.657	4.068	386.939
SEMI-REBOQUE COM 5ª RODA / BITREM	747	1.298	47	2.092
SEMI-REBOQUE ESPECIAL	196	682	29	907
UTILITÁRIO LEVE (0,5T A 1,49T)	9.189	5.024	81	14.294
VEÍCULO OPERACIONAL DE APOIO	1.662	3.549	25	5.236
<b>Total</b>	<b>645.427</b>	<b>742.779</b>	<b>10.529</b>	<b>1.398.735</b>



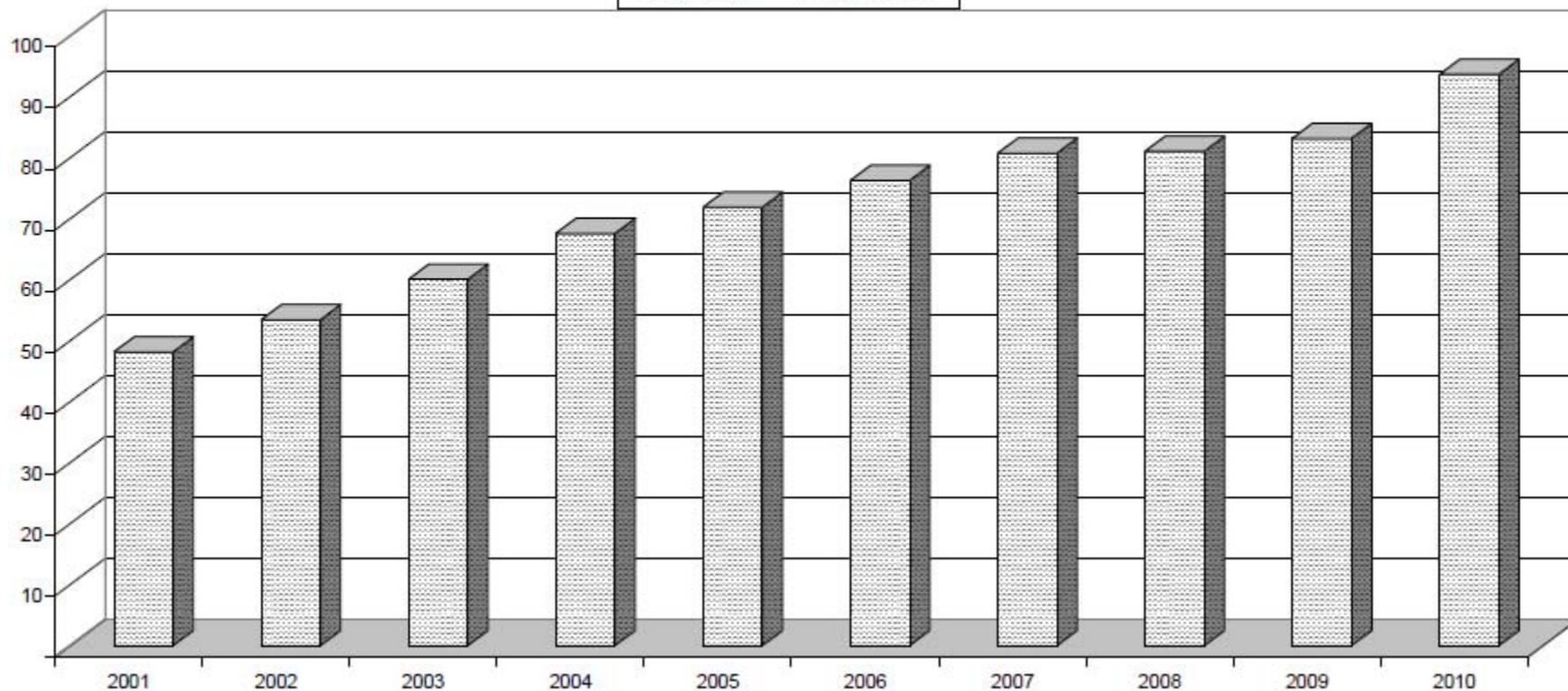
## ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres

Idade Média dos Veículos				
Tipo de Veículo	Autônomo	Empresa	Cooperativa	Total
CAMINHÃO LEVE (3,5T A 7,99T)	18,7	7,9	12,9	13,1
CAMINHÃO SIMPLES (8T A 29T)	22,3	10,3	16,8	16,5
CAMINHÃO TRATOR	16,4	7,0	15,2	12,9
CAMINHÃO TRATOR ESPECIAL	14,6	5,5	16,0	12,0
CAMINHONETE / FURGÃO (1,5T A 3,49T)	10,4	5,7	7,5	7,9
REBOQUE	17,4	13,0	15,9	15,5
SEMI-REBOQUE	13,1	7,9	11,6	10,9
SEMI-REBOQUE COM 5ª RODA / BITREM	7,0	4,1	2,9	4,7
SEMI-REBOQUE ESPECIAL	13,4	7,4	4,9	8,6
UTILITÁRIO LEVE (0,5T A 1,49T)	14,2	5,9	7,0	9,0
VEÍCULO OPERACIONAL DE APOIO	22,8	14,2	7,2	14,7
<b>Total</b>	<b>18,8</b>	<b>8,3</b>	<b>13,9</b>	<b>13,2</b>

### Movimento no Porto de Santos

CODESP - fl. 02  
ESTATISTICA - Dez / 10

■ Até o mês    □ Total do Ano



## CONTÊINERES MOVIMENTADOS

- 2003 = 1,5 milhões de TEUS;
- 2006 = 2,4 milhões de TEUS (aumento de 60%!!!)
- 2010 = 2.7 milhões de TEUS (após a crise)
  - 122.000 TEUS foram embarcados com açúcar na exportação.

Embora tenha havido compra de novos equipamentos e expressivos ganhos de produtividade...

O espaço físico continua inalterado nos operadores portuários...

2003 ~ 758K m<sup>2</sup>

2010 ~ 758K m<sup>2</sup>

**RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS  
COMPARATIVO MENSAL E ACUMULADO**

em toneladas

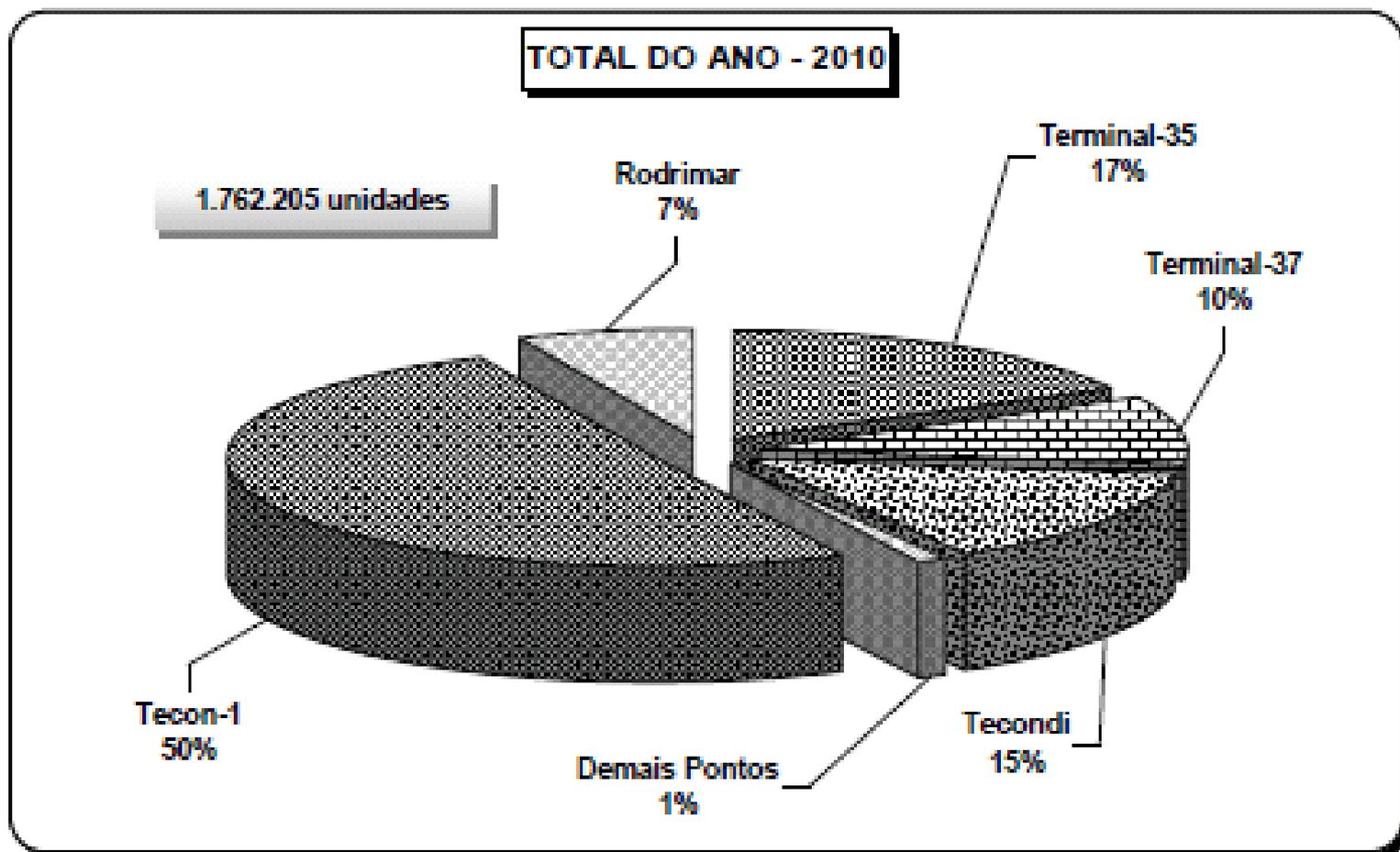
DESCRIÇÃO	2009	2010	VAR %	2009	2010	VAR %
	DEZEMBRO			DEZEMBRO		
<b>EXPORTAÇÃO</b>	4.371.565	4.462.006	2,1	59.334.579	64.166.555	8,1
<b>IMPORTAÇÃO</b>	2.566.972	2.739.330	6,7	23.859.550	31.858.703	33,5
<b>Total</b>	<b>6.938.537</b>	<b>7.201.336</b>	<b>3,8</b>	<b>83.194.129</b>	<b>96.025.258</b>	<b>15,4</b>
<b>PRINCIPAIS PRODUTOS</b>						
<b>EXPORTAÇÃO</b>						
Açúcar (granel / sacas) (3)	1.333.701	912.339	(31,8)	18.909.311	19.410.911	14,8
Alcool (1)	105.822	119.185	12,6	1.902.173	1.187.615	(37,6)
Café em grãos	87.535	129.819	48,3	1.098.610	1.193.359	8,6
Carnes	44.853	24.387	(45,6)	691.283	698.586	1,1
Diesel e Gasóleo (1)	136.580	145.270	6,4	1.635.237	1.286.346	(21,3)
Gasolina (1)	147.895	87.666	(40,7)	1.086.347	1.412.393	30,0
Milho (granel/sacas) (3)	466.158	935.950	100,8	3.550.273	5.558.000	56,6
Óleo Combustível	196.652	203.224	3,3	2.132.936	1.938.662	(9,1)
Óleo de Origem Vegetal	1.973	5.577	182,7	156.851	117.795	(24,9)
Pellets Cítricos	33.492	8.504	(74,6)	312.177	324.570	4,0
Soja ( grãos + peletizadas)	157.082	122.364	(22,1)	10.635.010	9.753.820	(8,3)
-Soja em grãos	18.147	20.954	15,5	8.665.188	8.370.843	(3,4)
-Soja Peletizada	138.935	101.410	(27,0)	1.969.822	1.382.977	(29,8)
Sucos (granel/tambor) (3)	183.002	121.144	(33,8)	1.924.893	1.941.848	0,9
<b>Sub-Total Exportação</b>	<b>2.894.745</b>	<b>2.815.429</b>	<b>(2,7)</b>	<b>42.035.101</b>	<b>44.823.905</b>	<b>6,6</b>
Outros	1.478.820	1.846.577	11,5	17.299.478	19.342.850	11,8
<b>Total Exportação</b>	<b>4.371.565</b>	<b>4.462.006</b>	<b>2,1</b>	<b>59.334.579</b>	<b>64.166.555</b>	<b>8,1</b>
<b>IMPORTAÇÃO</b>						
Adubo	315.726	295.133	(6,5)	2.488.279	2.261.036	(9,1)
Amonia	35.607	17.000	(52,3)	315.399	318.999	1,1
Carvão	301.350	348.168	15,5	2.433.705	3.675.736	51,0
Enxofre	159.702	116.133	(27,3)	1.414.253	1.852.274	31,0
GLP	49.450	84.725	71,3	818.004	969.120	18,5
Sal	80.091	96.152	20,1	961.799	981.209	2,0
Soda Caustica (2)	70.058	70.806	1,1	747.780	823.803	10,2
Trigo (4)	129.982	49.016	(62,3)	1.241.691	1.527.350	23,0
<b>Sub-Total Importação</b>	<b>1.141.966</b>	<b>1.077.133</b>	<b>(5,7)</b>	<b>10.420.910</b>	<b>12.409.527</b>	<b>19,1</b>
Outros	1.425.006	1.662.197	16,6	13.438.640	19.449.176	44,7
<b>Total Importação</b>	<b>2.566.972</b>	<b>2.739.330</b>	<b>6,7</b>	<b>23.859.550</b>	<b>31.858.703</b>	<b>33,5</b>
<b>Total Geral</b>	<b>6.938.537</b>	<b>7.201.336</b>	<b>3,8</b>	<b>83.194.129</b>	<b>96.025.258</b>	<b>15,4</b>
<b>CONTÊINERES (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)</b>						
Unidades	127.311	150.992	18,8	1.471.367	1.762.205	19,8
TEU	198.474	234.638	18,2	2.252.188	2.722.225	20,9
Tonelagem	2.190.067	2.456.978	12,2	25.005.816	29.922.511	19,7
<b>FLUXO DE NAVIOS</b>						
Atracados	511	531	3,9	5.731	5.748	0,3

(1) Não considera quantidade importada.

(2) Não considera quantidade exportada.

(3) Considera também quantidade exportada em contêineres

(4) Ajuste no movimento acumulado



Margem Esquerda do Porto  
SANTOS BRASIL - TECON  
completamente cheio...



Margem Direita do Porto  
LIBRA – TERMINAL 37  
completamente cheio...



Margem Direita do Porto  
TERMINAL RODRIMAR  
completamente cheio...



A consequência...



Rodovia Cônego Domênico Rangoni  
Acesso à Margem Esquerda do Porto

30 horas de fila...

Margem Esquerda do Porto



## A ineficiência do processo...

- Incerteza do booking;
- Falta/demora em liberar o contêiner vazio;
- Problemas de produção/expedição no exportador;
- Troca de navios;
- “overbooking”;
- ~ 15 dias adicionais de compra antecipada (inventário!);
- ~ 15 dias adicionais de produção antecipada (inventário!);
- Demora para conclusão de trânsito aduaneiro;
- Demora para posicionamento do contêiner para conferência;
- Contêiner não embarcado (perda do embarque);
- Alteração do navio programado;
- Estadias;
- Sobrepreço no frete marítimo imposto pelos armadores;
- Desgaste comercial com o importador / comprador.